

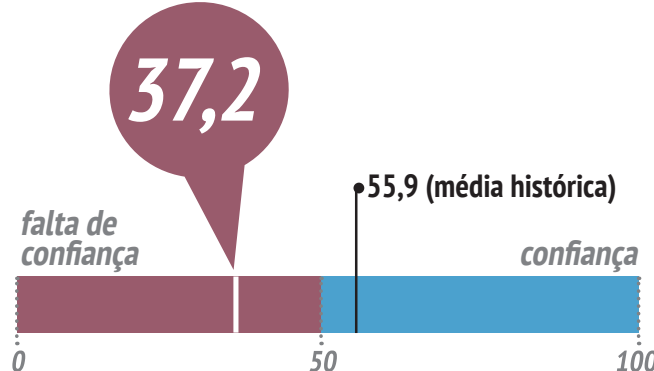
ICEI

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

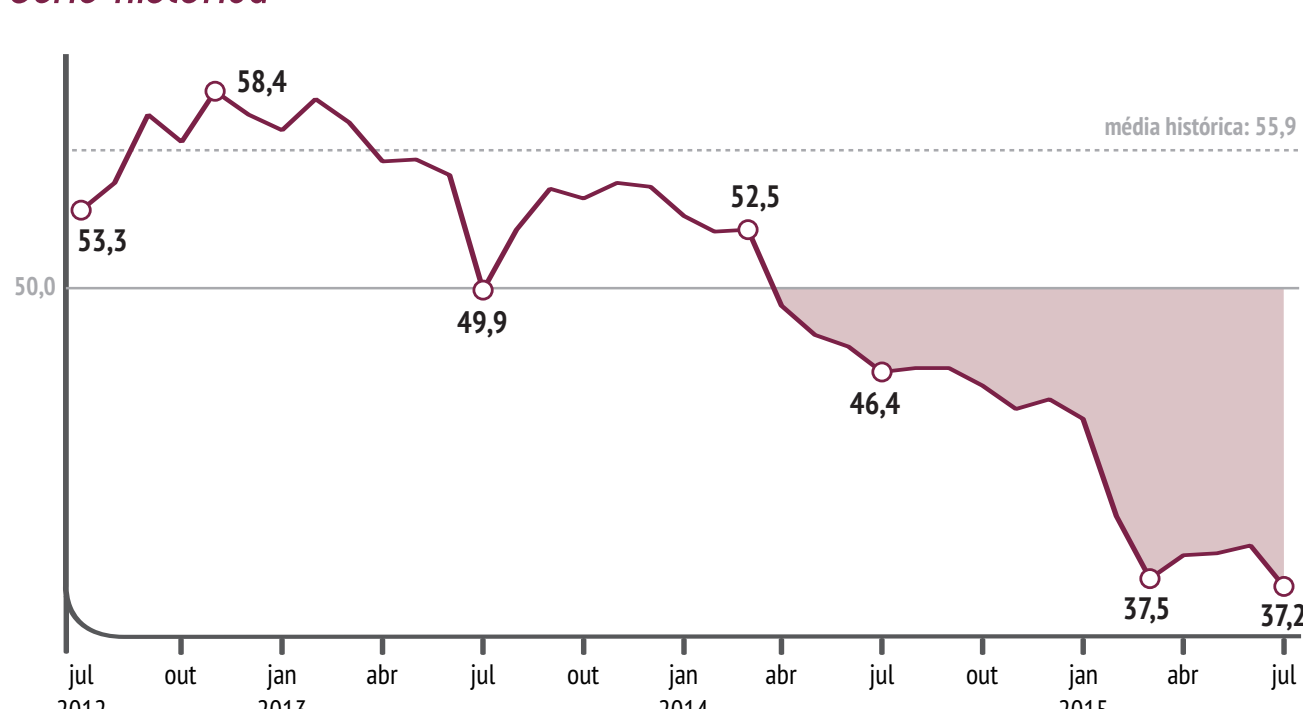
CNI
Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Segundo semestre começa com nova queda da confiança

Após três meses sem mostrar queda, a confiança do empresário industrial voltou a recuar. O ICEI de julho alcançou 37,2 pontos, 1,7 ponto menor que o registrado em junho. Com a queda, o índice voltou ao menor patamar da série histórica, 0,3 ponto abaixo do registrado em março de 2015, o recorde anterior. O índice encontra-se 9,2 pontos abaixo do registrado em julho de 2014 e 18,7 pontos abaixo de sua média histórica. O ICEI varia de 0 a 100 pontos e valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



Série histórica

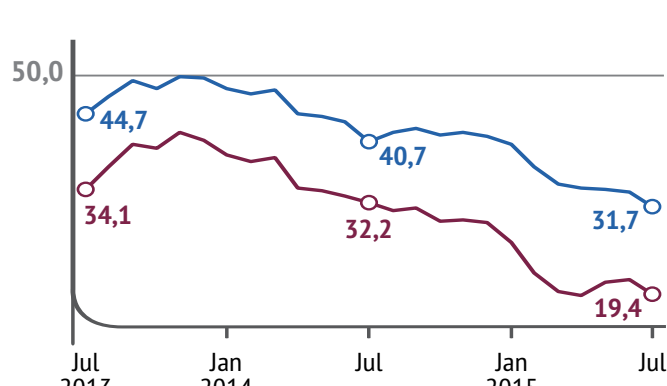


O ICEI varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

Componentes do ICEI

Índice de Condições Atuais

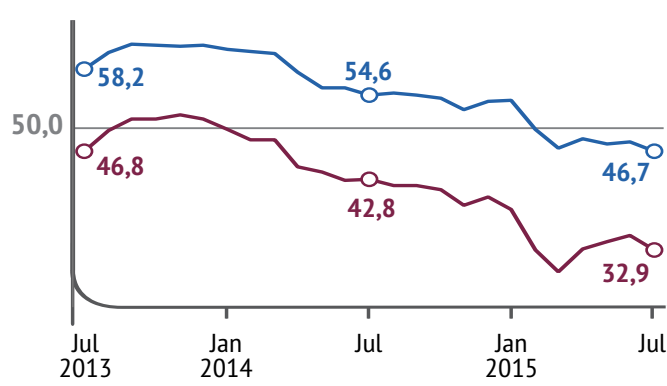
O Índice de Condições Atuais recuou 2 pontos entre junho e julho de 2015, para 27,6 pontos – o menor valor da série. As avaliações das condições atuais tanto da empresa como da economia brasileira seguem negativas. O índice referente à economia brasileira voltou a situar-se abaixo de 20 pontos, enquanto o relativo à própria empresa recuou para o novo piso da série histórica. Os índices variam de 0 a 100 pontos e valores inferiores a 50 pontos mostram avaliação de piora das condições atuais nos últimos seis meses.



O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor.

Índice de Expectativas

O Índice de Expectativas – que recuou 1,6 ponto em julho, fixando-se em 42,0 pontos – mostra pessimismo quanto aos próximos seis meses. O pessimismo aumentou tanto com relação à economia brasileira como com relação à própria empresa, cujo índice atingiu o menor valor de sua série. Os índices variam de 0 a 100 pontos e valores inferiores a 50 pontos mostram expectativas pessimistas para os próximos seis meses.



O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

COMPONENTES DO ICEI			
	JUL14	JUN15	JUL15
ICEI	46,4	38,9	37,2
Condições atuais ¹ com relação a:	37,8	29,6	27,6
Economia Brasileira	32,2	21,5	19,4
Empresa	40,7	33,7	31,7
Expectativas ² com relação a:	50,6	43,6	42,0
Economia Brasileira	42,8	35,0	32,9
Empresa	54,6	48,0	46,7

Nota:
1- Em comparação com os últimos seis meses.
2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

Confiança por porte, região, segmento e setor industrial

Empresários de todos os cortes da pesquisa (porte de empresa, região geográfica, segmento e setor industrial) iniciam o segundo semestre com falta de confiança. Entre junho e julho, houve queda na confiança para a maioria dos cortes, com poucas exceções.



PORTE:

Enquanto empresários de pequenas e médias empresas mostraram aumento da falta de confiança, esta se manteve estável (variou dentro da margem de erro para porte) entre os empresários das grandes empresas.



REGIÃO GEOGRÁFICA:

Houve queda na confiança em todas as regiões, exceto na região Norte, cujo índice oscilou dentro da margem de erro (queda de 0,7 ponto). A maior queda foi registrada na região Sul (-2,8 pontos).



SEGMENTO E SETOR INDUSTRIAL:

O índice dos empresários da indústria de transformação (que já mostravam a maior falta de confiança entre os segmentos da indústria) mostrou queda de 1,9 ponto em julho. Na extrativa, a queda foi de 1,1 ponto, enquanto o índice da construção oscilou dentro da margem de erro.

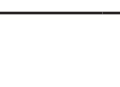
Dos 32 setores considerados, em sete o ICEI mostrou variação positiva e apenas em dois (Couros e artefatos de Derivados de petróleo) a variação positiva alcançou a margem de erro do índice para setores.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI			
	JUL14	JUN15	JUL15
TOTAL	46,4	38,9	37,2
SEGMENTO INDUSTRIAL			
Indústria da Construção	46,8	39,5	38,7
Indústria Extrativa	54,2	42,5	41,4
Indústria de Transformação	46,0	38,5	36,6
PORTE			
Pequenas Empresas	46,8	38,1	36,1
Médias Empresas	45,2	37,2	36,0
Grandes Empresas	46,8	40,2	38,3



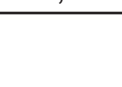
Dados da pesquisa

Perfil da amostra: 2.951 empresas, sendo 1.159 pequenas, 1.116 médias e 676 grandes.
Período de coleta:
1º a 13 de julho de 2015.



Veja mais

Resultados setoriais e por região e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/icei



Impressão

Clique [aqui](#) para imprimir seu documento.